

"Meu senhor, tome a minha vida em vez da dele," implorou Judá. José sabia que Judá, que havia sugerido vendê-lo, estava realmente mudado.



19

Não sendo mais capaz de esconder seu amor por sua família, José mandou todos os egípcios saírem. Então, ele começou a chorar.



20

"Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito." Espantados e com medo, os irmãos não disseram nada.



21

José encorajou seus irmãos.



22

"Deus me fez senhor do Egito para que eu pudesse salvar suas vidas nesta fome. Vão, tragam o meu pai. Vou cuidar de vocês."



23

Jacó e José foram reunidos no Egito e toda a família e viveram lá em paz e abundância.

DEUS HONRA A JOSÉ, O ESCRAVO

Esta história da Palavra de Deus, a Bíblia,

se encontra em

Gênesis 39-45

"A explicação da tua palavra traz luz."
Salmo 119.130

DEUS HONRA A JOSÉ, O ESCRAVO

Escrito por Edward Hughes
Ilustrado por M. Maillot; Lazarus

Traduzido por Sociedade Bíblica do Brasil
Adaptado por M. Maillot; Sarah S.

História 8 de 60

M1914.org

Bible for Children, PO Box 3, Winnipeg MB R3C 2G1 Canada

Autorização: Você tem o direito de copiar ou imprimir esta história, desde que não seja comercializado.

Deus sabe que temos feitos coisas ruins, que chamamos de pecado. A punição para o pecado é a morte.

Deus ama tanto você que ele enviou seu único filho, Jesus, para morrer na cruz e pagar pelos nossos pecados. **Jesus voltou a viver** e foi para sua casa no paraíso.

Se você quiser se livrar de seus pecados, diga isso a Deus: Querido Deus eu creio que Jesus morreu por mim e agora vive de novo. Por favor, entre em minha vida e perdoe meus pecados, para que eu possa ter uma vida nova, e possa estar com Você para sempre. Amem. João 3.16

Leia a Bíblia e fale com Deus todos os dias!

Português

Portuguese

José foi erroneamente colocado na prisão por seu antigo mestre, Potifar. Na prisão, José foi obediente e ajudava a todos. O diretor confiava em José para organizar a vida na prisão e porque Deus estava com José, a prisão tornou-se um lugar melhor para todos.



O padeiro e o copeiro do rei estavam na prisão. "Por que vocês estão tão tristes?" José perguntou a eles certo dia.



2

"Ninguém pode nos dizer o que significam nossos sonhos," responderam os homens preocupados.

"Deus pode!" disse José. "Contem-me seus sonhos."



3

"O sonho significa que em três dias você receberá de volta o favor do Faraó", disse José ao mordomo.

"Lembre-se de mim e peça ao Faraó para libertar-me."



4

O sonho do padeiro trazia uma má notícia. "Você vai morrer em três dias", disse José.

Ambos os sonhos se realizaram.



5

Mas o mordomo se esqueceu de José, até que certo dia o Faraó acordou conturbado. "Eu tive um sonho", ele gritou. Nenhum de seus homens sábios pôde

dizer-lhe o que significava o sonho. Em seguida, o mordomo lembrou-se de José na prisão. Ele então contou ao Faraó sobre José.



6

faraó mandou chamar José imediatamente. "Seu sonho é uma mensagem de Deus", disse José ao rei. "O Egito terá sete anos de abundância, e em seguida outros sete anos de fome terrível."



7

"Planeje agora armazenar alimentos durante os sete anos de fartura", José aconselhou a Faraó, "ou seu povo vai morrer de fome quando faltarem alimentos." "Deus está com você," Faraó declarou. "Você vai assumir o comando no Egito, como o maior depois de mim."



8

Vieram os sete anos de fartura. E vieram também os sete anos de fome. A comida era escassa em todos os lugares, exceto no Egito, onde tinham sabiamente armazenado enormes suprimentos. Na distante pátria de José, a família de Jacó estava morrendo de fome.



9

Pessoas de todos os países iam ao Egito para comprar trigo. "Vocês devem ir, também," ordenou Jacó a seus filhos, "ou vamos morrer de fome."



10

Chegando no Egito, os filhos preparavam-se para comprar comida.



11

Os filhos de Jacó curvaram-se diante da pessoa mais arrogante no comando do Egito. Eles não reconheceram José, seu irmão. Mas José os reconheceu. José lembrou-se de seus sonhos de infância. Deus levantara-o acima de seus irmãos.



12

José era muito sábio. Ele falou asperamente e manteve seu irmão Simeão como refém.



13

"Peguem a comida, vão para casa e voltem com o seu irmão mais novo," ele ordenou. "Então eu saberei que vocês não são espíões".



14

Os irmãos pensaram que Deus poderia estar punindo-os por terem vendido José como escravo muitos anos antes.



15

Jacó e seus filhos estavam confusos. "Nosso dinheiro foi devolvido junto com o grão. E o governante disse que deviam trazer Benjamin". Jacó não iria deixá-lo ir. Mas logo a comida acabou. Os irmãos tiveram que voltar para o Egito. Benjamin foi com eles.



16

Quando José viu Benjamin mandou seus servos prepararem uma grande festa. Os irmãos foram convidados. "O seu pai está vivo e bem?" perguntou José. Talvez ele estivesse pensando em como poderia trazer toda a família para junto dele.



17

José também queria saber se os seus irmãos realmente estavam arrependidos por seu pecado de muitos anos antes. Depois do banquete, ele os acusou de roubo. "Para puni-lo, vou continuar a manter Benjamin como meu escravo", disse José.



18